UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE HISTÓIRA
PROGRAMA DE CURSO
METODOLOGIA DA HISTÓRIA CH 80h/4 a/s
PROFº RODRIGO TAVARES GODOI

Ementa:
O método filológico e a crítica documental. O método histórico e a ciência histórica. Métodos e técnicas da pesquisa histórica. Correntes metodológicas do século 20. A revolução documental e o estatuto do testemunho. Crítica ao documento/ monumento e utilização de fontes históricas. Métodos e produção do conhecimento histórico. Do documento escrito à história oral. Novas abordagens metodológicas.
Objetivo geral:
• Compreender a metodologia da história como modo reflexivo da *práxis* historiadora nos procedimentos: heurística, crítica e interpretação.
Objetivos específicos:
• Analisar a *begriffsgeschichte* do método histórico. • Apreender a carência de orientação metodológica como modo adequado de escolha do método histórico. • Ordenar a escrita da história como produto de esforço mental.
Finalidade:
Proporcionar uma leitura da história sob o ponto de vista hermenêutico. A finalidade da escrita da história é compreensão histórica. Uma articulação entre temporalidade, seleção e interpretação do material histórico, fundamentação argumentativa e pertinência empírica.
Conteúdo programático:
Bloco I: Por uma begriffsgeschichte do método em história. ASSIS, A. Ernst Bernheim. Metodologia da ciência histórica In: MARTINS, E. C. (org.) **A História Pensada:** teoria e método na historiografia européia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010. BOURDÉ, G. e MARTIN, H. A escola metódica In: **As Escolas Históricas.** Portugal: Fórum da História, 1989. FEBVRE, L. Caminhando para uma outra história In: **Combates pela História.** 3ªed.; Portugal: Editorial Presença, 1989. *Bloco II: Material histórico- interpretação e fonte documental.* RÜSEN, J. Científica- a constituição metódica da ciência da história In: **Razão Histórica.** Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: Ed. UnB, 2001. _____. Metodologia- as regras da pesquisa histórica In: **Reconstrução do Passado.** Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica. Brasília: Ed. UnB, 2007. LOZANO, J. El documento histórico: de informacion sobre el pasado a texto de cultura In: **El Discurso Histórico.** Madri, Espanha: Alianza Editorial, 1994. WEBER, M. Knies e o problema da irracionalidade In: **Metodologia das Ciências Sociais I.** 4ªed.; São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Ed. Universidade Estadual de Campinas, 2001. *Bloco III: História do tempo presente- fontes orais.* ALBERTI, V. A entrevista In: **Manual de História Oral.** 3ªed.; Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005. JOUTARD, P. História oral: balanço da metodologia e da produção nos últimos 25 anos In: AMADO, J. e FERREIRA, M. de M. (orgs.) **Usos e Abusos da História Oral.** 7ªed.; Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005. BARROS, J. D'A. Fontes históricas: olhares sobre um caminho percorrido In: **A Expansão**

da História. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
BODEI, R. As tendências atuais In: **A História tem um Sentido?** Bauru, SP: EdUSC, 2001.

Procedimentos didáticos:

Seguindo o *Projeto Político e Pedagógico* do curso, as aulas possuem caráter acadêmico com ênfase a formação teórica. Assim, os procedimentos didáticos se organizam por aula baseada na função dialógica com instrumentos de: exposição, apresentação, crítica, interpretação. Em todos eles o regime de escrita e de oralidade é referencial.

Avaliação:

O sistema avaliativo consiste em quatro modos, três deles por escrita e um por oralidade. O modelo avaliativo visa uma prática somatória das notas que são distribuídas de 0 a 100. Neste sentido são eles:

- Exercício avaliativo: correspondente a 40% e 60% dos 100 pontos.
- Atividade escrita (trabalho e/ou pesquisa): correspondente a 10% e 40% dos 100 pontos.
- Repositiva/substitutiva: corresponde a 100% da nota em substituição em relação ao valor percentual dos 100 pontos.
- Oralidade (arguição, exposição e/ou apresentação): correspondente a 10% e 40% dos 100 pontos.

É importante dizer que o exercício avaliativo é o único que será utilizado impreterivelmente durante o semestre. Diante a dinâmica das aulas, o modo escrito ou oral será solicitado ou os dois. No caso de trabalho ou pesquisa (impressos), fica previamente estabelecida a necessidade de configuração e formatação nas normas da ABNT. Em trabalhos/pesquisa escritos a nota corresponde ao desenvolvimento de conteúdo e de estética em preceito acadêmico. No caso da atividade escrita, é dito o seguinte: compõe essa modalidade resenha, fichamento, resumo expandido, ensaio, artigo. No que se refere ao modo avaliativo por oralidade, é dito o seguinte: na forma de apresentação de texto, o sorteio será feito aleatoriamente pelo próprio professor em sala na presença dos alunos. Um ou dois alunos ficam encarregados pela apresentação textual e outros dois como debatedores. Caso haja recusa de apresentação ou debate por parte dos alunos sorteados, a nota será igual a zero (na modalidade). Os alunos não sorteados para apresentação ou debate farão atividade escrita como compensação. Na forma de arguição, poderá ocorrer em dias alternados (individualmente ou em grupo) ou com a presença de todos os presentes em sala. Da mesma maneira, aquele que se recusar a participar da arguição, a nota correspondente é igual a zero.

Quanto a avaliação repositiva/substitutiva, o aluno que desejar substituir algumas das três notas das outras modalidades, deverá estar ciente dos prazos e datas estabelecidos pelo professor ao final do semestre. A finalidade é substituir a nota do exercício avaliativo, da atividade escrita ou da oralidade. A nota da repositiva/substitutiva será de valor correspondente à qual pretende substituir.

Bibliografia complementar:

AGAMBEN, G. **História e Infância:** destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2005.
ALBERTI, V. **Manual de História Oral.** 3ªed.; Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.
AMADO, J. e FERREIRA, M. de M. (orgs.) **Usos e Abusos da História Oral.** 7ªed.; Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.
BARROS, J. D'A. **Teoria da História I:** princípios e conceitos fundamentais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
BLOCH, M. **Apologia da História ou o Ofício de Historiador.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
CHAUVEAU, A. e TÉTARD, Ph. (orgs.) **Questões para a História do Presente.** Bauru, SP: EDUSC, 1999.
FALCON, F. J. A. **Estudos de Teoria da História e Historiografia I:** Teoria da História.

São Paulo: Hucitec Editora, 2011.
LUCA, T. R. de e PINSKY, C. B. **O Historiador e suas Fontes.** 1ªed.; São Paulo: Contexto, 2011.
PROST, A. **Doze Lições sobre a História.** 2ªed.; Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2012.
REVEL, J. (org.) **Jogos de Escalas:** a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
RICOEUR, P. **A Memória, a História, o Esquecimento.** Campinas, SP: Unicamp, 2007.
WEBER, M. **Metodologia das Ciências Sociais II.** 3ªed.; São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Ed. Universidade Estadual de Campinas, 2001.

_____

Rodrigo Tavares Godoi